O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR MORADORES DA COMUNIDADE DO BURITI EM BARBALHA – CEARÁ

ANTONINA JÉSSICA DAMASCENO LUCIANO, ANTONINA JÉSSICA DAMASCENO LUCIANO, KARLIANA LUCENA SOUSA, MARIA ZYLIANA GOMES, MARCOS AURÉLIO FIGUEIREDO DOS SANTOS

O uso de plantas para fins fitoterápicos datam desde antiguidade, é um costume que está presente em diversas culturas. O Brasil possui grande destaque nos estudos etnobiológicos, e o Nordeste é citado como uma região onde o uso da fitoterapia é comum, destacando-se pela diversidade biológica e cultural. Com base nesses estudos, objetivou-se verificar o conhecimento e uso das plantas medicinais na comunidade do Buriti, no município de Barbalha, Ceará. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os moradores, os quais discorreram sobre as plantas medicinais que eles usavam, a finalidade, parte utilizada e modo de preparo. Foram visitadas 32 residências no local, totalizando 58% dos domicílios da comunidade. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A partir dos dados obtidos, foram listados 45 espécies, distribuídas em 27 famílias, dentre elas as mais representativas foram a Lamiaceae com 8 citações equivalente a 18,18% das famílias citadas, Asteraceae com 4 (9,09%) e a Rutaceae com 3 (6,81%). A espécie mais representativa foi à hortelã (Mentha piperita L.) citada 18 vezes equivalendo a 11,25%, erva cidreira (Melissa officinales L.) 11 vezes (6,87%), e a malva do reino (Plectranthus amboinicus (Lour.) Spreng.) 10 vezes (6,25%). Em relação à parte utilizada e o modo de preparo, as finalidades terapêuticas das plantas descritas foram diversas, havendo um censo em relação ao uso de algumas espécies, a hortelã foi citada para gripe e tosse por todos os entrevistados, a cidreira citada como calmante e estimulante do apetite, a malva do reino foi apontada diversas vezes para uso contra tosse, gripe e infecções. A forma de preparo, na sua maioria é feita através de chás, por decocção ou infusão e a parte da planta mais utilizada pelos entrevistados foi á folha. A comunidade estudada apresenta o costume de utilização de plantas medicinais, bem como, um censo sobre a finalidade das espécies citadas, havendo poucas variações.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOBIOLOGIA; PLANTAS MEDICINAIS; CONHECIMENTO POPULAR; FITOTERÁPICOS.

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER